

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Previsão da safra para produção, área colhida e produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2012/13

PRODUTOS	2012			2013 (1)		
	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)
Arroz	7.692.223	1.038.780	7.405	8.097.870	1.083.698	7.472
Banana	110.558	12.197	9.064	122.934	12.208	10.070
Batata-inglesa	359.001	19.685	18.237	357.643	19.000	18.823
Cana-de-açúcar	981.594	30.541	32.140	1.130.242	27.736	40.750
Cebola	207.089	10.622	19.496	159.735	9.963	16.033
Feijão	60.650	58.889	1.030	67.864	52.856	1.284
Fumo	396.861	202.631	1.959	430.903	203.823	2.114
Laranja	361.297	27.767	13.012	390.433	27.055	14.431
Maçã	620.841	17.839	34.802	642.989	17.981	35.759
Mandioca	1.191.202	78.905	15.097	1.165.966	71.204	16.375
Milho	3.155.061	1.007.106	3.133	5.349.956	983.525	5.440
Soja	5.945.243	4.156.095	1.430	12.756.577	4.727.821	2.698
Trigo	1.866.254	961.502	1.941	3.351.655	1.059.232	3.164
Uva	840.251	49.900	16.839	808.267	49.809	16.227

FONTE DOS DADOS BRUTOS: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de dez./13.

* Tabelas atualizadas por Renan Xavier Cortes, Coordenador do Núcleo de Dados do Centro de Informações Estatísticas da FEE. Revisora de Língua Portuguesa: Susana Kerschner.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2012/13

PRODUTOS	Taxas de crescimento (%)					
	2012/2011			2013/2012 (1)		
	Produção	Área	Produtividade	Produção	Área	Produtividade
Arroz	-14,0	-11,2	-3,1	5,3	4,3	0,9
Banana	23,7	-0,1	23,8	11,2	0,1	11,1
Batata-inglesa	-7,7	-10,0	-42,8	-0,4	-3,5	3,2
Cana-de-açúcar	-29,0	-6,6	-23,9	15,1	-9,2	26,8
Cebola	-8,0	-6,1	-2,1	-22,9	-6,2	-17,8
Feijão	-51,0	-36,2	-60,9	11,9	-10,2	24,7
Fumo	-20,2	-9,1	-12,2	8,6	0,6	7,9
Laranja	-7,8	0,3	-8,1	8,1	-2,6	10,9
Maçã	-2,1	4,2	-6,1	3,6	0,8	2,7
Mandioca	-8,7	-1,9	-7,0	-2,1	-9,8	8,5
Milho	-45,4	-8,2	-40,5	69,6	-2,3	73,6
Soja	-48,8	1,8	-49,7	114,6	13,8	88,6
Trigo	-31,9	3,1	-34,0	79,6	10,2	63,0
Uva	1,3	1,5	-0,2	-3,8	-0,2	-3,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de dez./13.

Tabela 3

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2012/13

SETORES	Taxas de crescimento (%)				
	2012 2011	1º TRIM/13 1º TRIM/12	2º TRIM/13 2º TRIM/12	3º TRIM/13 3º TRIM/12	JAN-SET/13 JAN-SET/12
Alimentos	-12,1	-5,4	4,0	-3,2	-1,6
Bebidas	3,7	15,1	20,6	1,4	12,6
Borracha e plástico	-4,8	7,8	15,3	16,9	13,3
Calçados e artigos de couro	-9,8	-7,7	-0,2	-2,9	-3,6
Celulose, papel e produtos do papel	-3,8	-9,7	3,3	-8,5	-5,1
Edição, impressão e reprodução de gravações	5,7	-5,9	-8,4	-4,1	-6,0
Fumo	-12,7	-34,4	10,7	-10,5	-5,8
Máquinas e equipamentos	12,1	-1,9	5,0	18,2	6,9
Metalurgia básica	-19,0	-18,7	1,4	7,5	-3,5
Mobiliário	3,2	4,6	-3,2	-1,1	-0,2
Outros produtos químicos	-3,4	-11,0	0,6	-0,1	-3,6
Produtos de metal — exceto máquinas e equipamentos ...	-5,8	0,9	2,3	3,2	2,2
Refino de petróleo e álcool	1,8	15,5	27,5	33,4	25,4
Veículos automotores	-17,3	18,6	13,8	27,5	19,9
Total	-5,1	-0,7	8,0	7,9	5,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE.

Tabela 4

Exportações do Brasil e dos principais Estados — 2012/13

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	JAN-SET/12		JAN-SET/13		JAN-SET/13 JAN-SET/12 (%)		
	Valor (US\$ 1.000)	Participação %	Valor (US\$ 1.000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
BRASIL	180.596.221	100,00	177.650.455	100,00	-1,6	4,1	-5,5
São Paulo	43.681.678	24,19	41.848.689	23,56	-4,2	1,2	-5,3
Minas Gerais	25.033.035	13,86	24.713.641	13,91	-1,3	4,6	-5,7
Rio Grande do Sul ..	13.614.604	7,54	17.505.355	9,85	28,6	16,4	10,5
Rio de Janeiro	21.606.239	11,96	14.582.368	8,21	-32,5	-30,3	-3,1
Paraná	13.350.423	7,39	13.899.587	7,82	4,1	4,6	-0,4
Mato Grosso	10.394.051	5,76	12.781.062	7,19	23,0	20,3	2,2
Pará	10.465.960	5,80	10.981.093	6,18	4,9	7,8	-2,7
Espírito Santo	8.959.766	4,96	7.825.056	4,40	-12,7	-6,6	-6,5
Bahia	8.111.829	4,49	7.812.503	4,40	-3,7	-5,8	2,3
Santa Catarina	6.865.891	3,80	6.558.433	3,69	-4,5	-5,6	1,2
Demais estados	18.512.744	10,25	19.142.667	10,78	3,4

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 5

Taxas de crescimento do volume físico das exportações do Brasil e dos principais estados exportadores — 2012/13

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	(%)				
	<u>2012</u> 2011	<u>1º TRIM/13</u> 1º TRIM/12	<u>2º TRIM/13</u> 2º TRIM/12	<u>3º TRIM/13</u> 3º TRIM/12	<u>JAN-SET/13</u> JAN-SET/12
Brasil	1,0	-4,2	10,6	5,1	4,1
São Paulo	5,4	9,9	2,1	-5,5	1,2
Minas Gerais	-5,3	0,8	6,3	6,4	4,6
Rio Grande do Sul	-11,1	-10,8	27,9	26,8	16,4
Rio de Janeiro	-1,2	-40,2	-26,9	-23,3	-30,3
Paraná	2,6	-15,2	3,7	23,4	4,6
Mato Grosso	20,1	8,5	17,7	34,8	20,3
Pará	0,8	7,1	6,3	9,8	7,8
Espírito Santo	-8,6	-7,5	-10,7	-1,2	-6,6
Bahia	-0,6	-28,4	6,6	4,6	-5,8
Santa Catarina	1,5	-12,3	1,6	-7,3	-5,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 6

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2012/13

SETORES	JAN-SET/12		JAN-SET/13		JAN-SET/13 JAN-SET/12 (%)		
	Valor (US\$ 1.000)	Participação %	Valor (US\$ 1.000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	2.566.097	18,85	4.678.371	26,73	82,3	84,2	-1,0
Soja	1.971.554	14,48	3.930.229	22,45	99,3	105,1	-2,8
Trigo	404.749	2,97	335.311	1,92	-17,2	-28,9	16,5
Milho	28.153	0,21	245.237	1,40	771,1	919,8	-14,6
Demais produtos	161.641	1,19	167.595	0,96	3,7		
Indústria de transformação	10.816.294	79,45	12.609.975	72,03	16,6	0,4	16,1
Produtos alimentícios e bebidas	3.437.042	25,25	3.115.418	17,80	-9,4	-13,4	4,6
Fumo	1.637.292	12,03	1.712.113	9,78	4,6	-0,9	5,5
Químicos	1.565.869	11,50	1.651.852	9,44	5,5	10,4	-4,4
Outros equipamentos de transporte	4.104	0,03	1.632.679	9,33	39.682,3	35,2	29.319,1
Máquinas e equipamentos	1.095.987	8,05	1.016.151	5,80	-7,3	-5,3	-2,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	834.228	6,13	966.535	5,52	15,9	12,8	2,7
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	677.885	4,98	743.004	4,24	9,6	10,8	-1,1
Borracha e plástico	232.405	1,71	267.316	1,53	15,0	17,3	-1,8
Coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	93.055	0,68	265.166	1,51	185,0	190,9	-2,0
Demais subsetores	1.238.426	9,10	1.239.741	7,08	0,1
Outros setores	232.213	1,71	217.010	1,24	-6,5
TOTAL	13.614.604	100,00	17.505.355	100,00	28,6	16,4	10,5

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 7

Taxas de crescimento do volume físico das exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2012/13

SETORES	(%)				
	2012 2011	1º TRIM/13 1º TRIM/12	2º TRIM/13 2º TRIM/12	3º TRIM/13 3º TRIM/12	JAN-SET/13 JAN-SET/12
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	-28,2	0,3	87,2	127,0	84,2
Soja	-38,9	-85,4	103,2	143,6	105,1
Trigo	23,3	8,1	-73,6	-100,0	-28,9
Milho	-22,4	1.071,7	759,4	-10,9	919,8
Indústria de transformação	-7,4	-12,9	6,9	5,8	0,4
Produtos alimentícios e bebidas	-9,6	-33,9	-13,6	5,3	-13,4
Fumo	16,8	-21,1	17,9	-1,1	-0,9
Químicos	-5,9	0,2	29,7	3,5	10,4
Outros equipamentos de transporte	28,4	78,8	63,1	3,8	35,2
Máquinas e equipamentos	-14,5	-25,2	-3,2	15,2	-5,3
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-5,2	-4,3	21,1	18,3	12,8
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	-25,6	13,6	12,0	7,1	10,8
Borracha e plástico	-16,8	6,9	25,4	20,9	17,3
Coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	-54,9	1.598,5	139,9	35,7	190,9
Total	-11,1	-10,8	27,9	26,8	16,4

FONTES DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 8

Exportações, segundo os principais países de destino, do Rio Grande do Sul — 2012/13

PAÍSES	JAN-SET/12		JAN-SET/13		VARIÇÃO %
	Valor (US\$)	Participação %	Valor (US\$)	Participação %	
China	32.293.814.890	17,88	35.910.991.644	20,21	11,2
Estados Unidos	20.586.349.665	11,40	18.390.065.800	10,35	-10,7
Argentina	13.474.868.588	7,46	14.916.300.254	8,40	10,7
Países Baixos (Holanda)	10.868.586.507	6,02	11.555.381.140	6,50	6,3
Japão	5.616.046.017	3,11	5.893.901.424	3,32	4,9
Alemanha	5.421.366.653	3,00	4.686.230.075	2,64	-13,6
República da Coreia (Sul)	3.167.468.277	1,75	3.487.264.929	1,96	10,1
Chile	3.305.384.206	1,83	3.213.409.416	1,81	-2,8
Venezuela	3.746.173.674	2,07	3.124.228.810	1,76	-16,6
Itália	3.570.442.566	1,98	3.099.429.447	1,74	-13,2
Reino Unido	3.278.826.886	1,82	2.919.112.728	1,64	-11,0
Espanha	2.827.688.976	1,57	2.798.135.765	1,58	-1,0
México	3.048.308.962	1,69	2.717.850.027	1,53	-10,8
França	3.117.072.530	1,73	2.619.172.084	1,47	-16,0
Bélgica	2.894.239.862	1,60	2.618.535.450	1,47	-9,5
Subtotal	117.216.638.259	64,91	117.950.008.993	66,39	0,6
TOTAL	180.596.220.953	100,00	177.650.454.523	100,00	-1,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 9

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2012/13

SETORES	(%)				
	2012 2011	1º TRIM/13 1º TRIM/12	2º TRIM/13 2º TRIM/12	3º TRIM/13 3º TRIM/12	JAN-SET/13 JAN-SET/12
Indústria de transformação	1,0	-5,4	-4,6	0,3	-3,3
Comércio, reparação de veículos au- tomotores e motocicletas	-0,1	3,5	2,2	3,0	2,9
Serviços	1,3	3,1	2,4	-2,2	1,0
Construção civil	-1,8	6,9	0,0	-3,0	1,3
Total	0,6	1,7	0,8	-0,7	0,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Tabela 10

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2012/13

DISCRIMINAÇÃO	(%)				
	<u>2012</u> 2011	<u>1º TRIM/13</u> 1º TRIM/12	<u>2º TRIM/13</u> 2º TRIM/12	<u>3º TRIM/13</u> 3º TRIM/12	<u>JAN-SET/13</u> JAN-SET/12
Ocupados					
Emprego	0,6	1,8	0,9	-0,5	0,7
Rendimento real	1,0	3,2	0,9	3,5	2,5
Massa de rendimentos reais	1,7	5,1	1,8	3,0	3,3
Assalariados					
Emprego	0,3	1,9	0,4	-0,1	0,7
Rendimento real	0,5	2,9	0,9	3,2	2,3
Massa de rendimentos reais	0,8	4,8	1,3	3,2	3,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Tabela 11

Taxas reais de crescimento do ICMS arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2012/13

SETORES	(%)				
	<u>2012</u> 2011	<u>1º TRIM/13</u> 1º TRIM/12	<u>2º TRIM/13</u> 2º TRIM/12	<u>3º TRIM/13</u> 3º TRIM/12	<u>JAN-SET/13</u> JAN-SET/12
Produção animal e extração vegetal	5,6	27,6	16,1	29,8	24,1
Extrativa mineral	-6,9	-5,8	-3,9	3,8	-2,3
Indústria de transformação	-3,8	35,2	38,6	27,9	33,8
Comércio varejista	-4,7	2,8	10,5	6,3	6,5
Comércio atacadista	8,2	-37,8	-37,2	-8,4	-29,7
Serviços e outros	-0,3	-6,1	-1,0	-0,3	-2,6
Total	2,9	2,1	6,1	11,3	6,4

FONTE DOS DADOS BRUTOS: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Fazenda.

NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP.

Tabela 12

Inflação mensal, acumulada no ano e nos últimos 12 meses, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2012/13

PERÍODOS	IPC-IEPE	INPC-IBGE
Dez./11-dez./12	6,98	5,62
Jul./13	0,50	0,08
Ago./13	0,40	0,34
Set./13	0,66	0,63
Acumulada no ano	6,63	3,93
Acumulada nos últimos 12 meses	8,17	5,28

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.
 IEPE.